

SBH
Pt 191 761
ex 15 nq 01

SBH/r
57/09/22
Correio Paulistano

Caminhos e Fronteiras. // Correio Paulistano // São Paulo,
22 set. 1954. // 3º caderno // p. 2

Comentários sobre o livro "Caminhos e Fronteiras"

CAMINHOS E FRONTEIRAS

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar a nova e importante obra do historiador Sergio Buarque de Holanda — CAMINHOS E FRONTEIRAS — volume 39 da prestigiosa Coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Otavio Tarquinio de Sousa. CAMINHOS E FRONTEIRAS, que se divide em três partes principais — Índios e Mamelucos, Técnicas Rurais e O Fio e a Teia — estuda certos aspectos significativos da implantação, em terra brasileira, de uma civilização adventícia, sobretudo naqueles mesmos aspectos em que essa civilização deveu assimilar e provocar novas modalidades de convívio. É a diluição e recuperação do legado ancestral dessas populações ao contato dos antigos naturais da terra, que na verdade constitui o tema central do livro, desenvolve-se sobretudo nas partes intituladas Técnicas Rurais e O Fio e a Teia, ficando a primeira — Índios e Mamelucos — destinada à análise da mobilidade das populações do planalto paulista nos primeiros séculos após a descoberta, quando se ampliaram os contactos já citados entre índios e bandeirantes. Erudito que não vive apenas do simples deglutir de livros e manuscritos, mas que da fato assimila e transfunde suas exaustivas pesquisas, Sergio Buarque de Holanda dá em verdade uma nova categoria aos trabalhos de reconstituição do passado brasileiro, sobretudo naqueles aspectos que dizem mais de perto com o técnico e social no período anterior à conquista da liberdade política. CAMINHOS E FRONTEIRAS, por isso mesmo, assume grande importância na bibliografia do autor, que é sem dúvida um dos maiores especialistas brasileiros nesse gênero de estudos a que se vem dedicando.

